

# Panorama de Investimentos

69ª Edição | Maio 2026 | Sicredi

## O que você verá por aqui

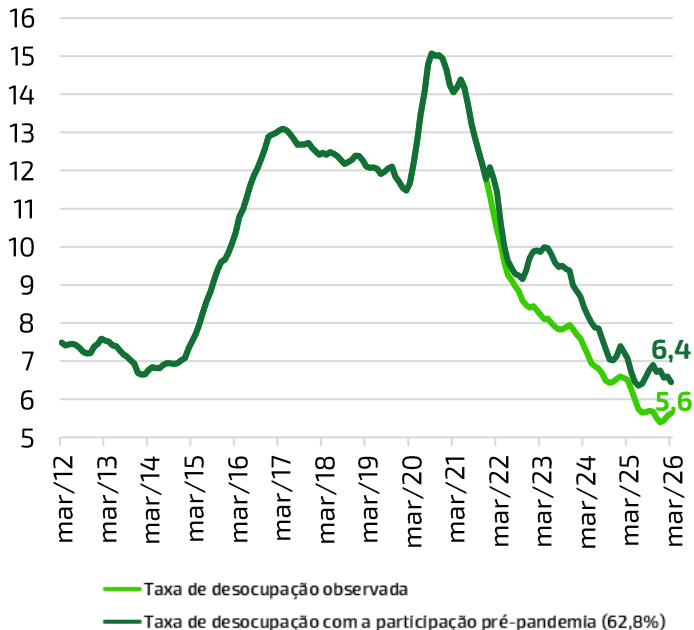
- 02**     Cenário Econômico
- 04**     Índices e Projeções
- 05**     Direto ao Ponto
- 06**     Fundos de investimentos
- 10**     Alocações Sugeridas
- 14**     Glossário

# Cenário Econômico

## Atividade econômica

Para 2026, a projeção de crescimento do PIB foi mantida em 1,7%, sustentada principalmente por um desempenho mais forte no primeiro semestre, com destaque para o 1º trimestre, que deve registrar expansão em torno de 0,9%. Esse resultado inicial mais favorável decorre de dados resilientes do mercado de trabalho, alguma recomposição de renda real e do bom desempenho de setores menos sensíveis ao ciclo econômico. No entanto, a expectativa é de estagnação da atividade no segundo semestre, à medida que os efeitos defasados da política monetária contracionista se tornem mais evidentes e o ambiente externo permaneça mais adverso. O mercado de trabalho, embora ainda resiliente, começa a dar sinais marginais de acomodação. A taxa de desemprego apresentou leve alta no início do ano, mas permanece em patamar historicamente baixo, com projeção de média de 5,6% em 2026.

**Taxa de desocupação**  
(% da força de trabalho, a.s.)

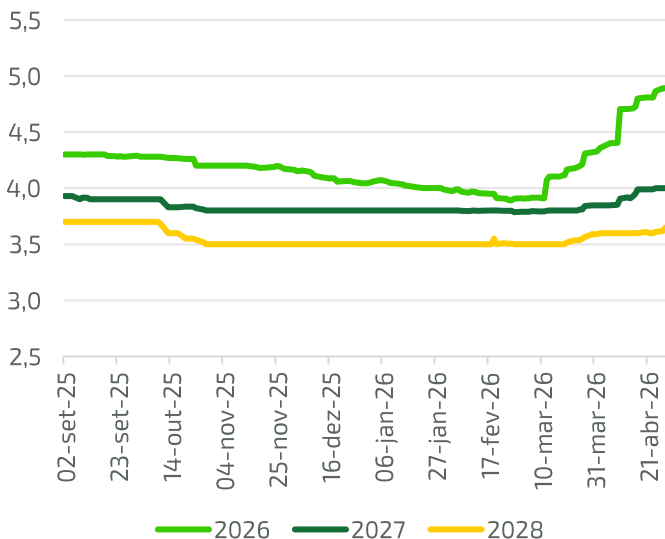


Fonte: IBGE, Análise Econômica Banco Sicredi

## Juros e inflação

O ambiente para juros e inflação tem se mostrado cada vez mais desafiador, com a política monetária nacional apresentando viés mais restritivo do que o inicialmente esperado, quando analisadas as perspectivas do início de 2026. O choque geopolítico no Oriente Médio passou a produzir efeitos concretos sobre os indicadores nacionais de inflação. Nesse contexto, nossa projeção de inflação para 2026 foi revisada de 4,5% para 5,0%, refletindo a alta dos combustíveis, os custos industriais mais elevados e a maior disseminação das pressões inflacionárias ao longo das cadeias produtivas. Esse conjunto de pressões inflacionárias tende a reduzir o ritmo de cortes da taxa de juros pelo Copom, que, no mês de abril, realizou mais um ajuste de 0,25 ponto percentual.

**Focus - Mediana das Expectativas para IPCA**



Fonte: Análise Econômica Banco Sicredi

# Cenário Econômico

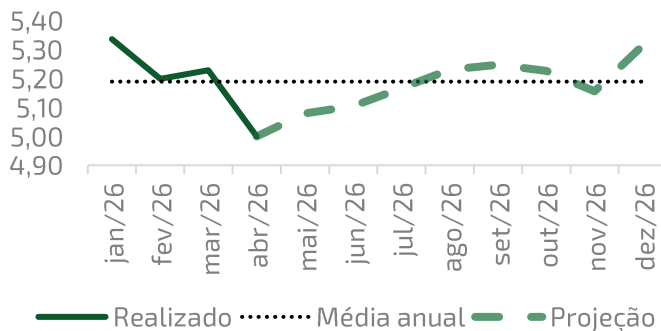
## Taxa de câmbio

O real apresentou um movimento de valorização acima do inicialmente esperado, sustentado por um conjunto de fatores favoráveis no curto prazo, como termos de troca ainda positivos, diferencial de juros elevado em relação às economias centrais e fluxo externo construtivo, especialmente em direção a mercados emergentes com maior retorno relativo. Nesse contexto, a projeção de câmbio foi revisada para um patamar mais apreciado, com o dólar encerrando 2026 em R\$ 5,30, e média anual estimada em R\$ 5,19. No plano doméstico, o nível ainda elevado da taxa Selic atua como um importante fator de sustentação do real, ao favorecer estratégias de carregamento e manter o Brasil relativamente atrativo ao capital estrangeiro. No entanto, esse suporte não é ilimitado. Uma eventual deterioração do cenário fiscal ou uma revisão mais negativa das expectativas de inflação tende a reduzir o diferencial de juros real percebido, o que pode gerar pressões adicionais sobre a taxa de câmbio.

## Bolsa

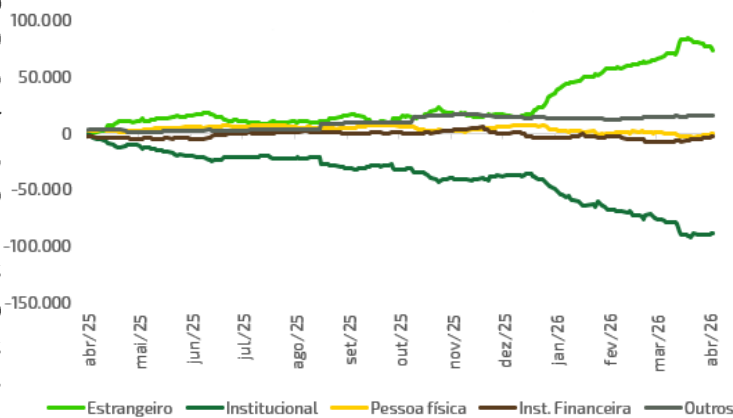
No início de abril, o Ibovespa subiu forte impulsionado por fluxo estrangeiro, dólar mais fraco e pela expectativa de continuidade do ciclo de cortes da Selic, o que elevou o apetite por risco e levou o índice a se aproximar da região dos 200 mil pontos. Na segunda metade do mês, o mercado perdeu tração e devolveu parte dos ganhos por conta da realização de lucros após a alta rápida, somada à virada do fluxo externo na reta final e ao aumento da incerteza global com a guerra e a volatilidade do petróleo. Olhando para as bolsas globais, bolsa americana teve um desempenho muito forte em abril, com os principais índices renovando máximas históricas no fim do mês e registrando ganhos expressivos: o S&P 500 avançou 10,42%, o Nasdaq subiu 15,29% e o Dow Jones ganhou 7,14% no período, apoiados por uma temporada de balanços robusta, principalmente em relação ao setor de tecnologia e IA.

**Cenário de câmbio**  
(R\$/US\$ PTAX, média mensal, compra)



Fonte: BCB, Análise Econômica Banco Sicredi

**Fluxo por tipo de investidor**  
(em R\$ mi)



Fonte: BCB, Análise Econômica Banco Sicredi

# Índices e Projeções

## DADOS E PROJEÇÕES

### Atividade Econômica

	2023	2024	2025	2026	2027
PIB	2,90%	3,40%	2,30%	1,70%	1,90%
Taxa de Desemprego (ajuste sazonal, fim do período)	7,80%	6,60%	5,40%	5,60%	5,50%

### Juros e Inflação

	2023	2024	2025	2026	2027
SELIC (fim do período)	11,75%	12,25%	15,00%	13,25%	10,50%
IPCA (12 meses)	4,60%	4,80%	4,30%	5,00%	4,30%
IGP-M (12meses)	-3,20%	6,50%	-1,10%	6,10%	4,30%

### Moedas

	2023	2024	2025	2026	2027
Câmbio R\$/US\$	4,84	6,19	5,50	5,30	5,40

## ÍNDICES FINANCEIROS

Renda Fixa	Abril	Ano	12m	24m	36m
Poupança	0,67%	2,66%	8,32%	16,38%	25,30%
CDI	1,09%	4,54%	14,83%	28,03%	43,90%
IRF-M	1,24%	3,63%	13,69%	22,96%	38,29%
IRF-M 1	0,99%	4,31%	14,44%	27,09%	42,46%
IMA-B	1,81%	4,85%	12,35%	16,73%	26,59%
IMA-B 5	1,32%	5,23%	11,98%	22,26%	32,71%

Renda Variável	Fechamento	Abril	Ano	12m	24m	36m
Ibovespa	187.317,64	-0,08%	16,26%	38,69%	47,09%	83,08%
SMLL	2.361,00	-3,16%	2,41%	13,33%	11,07%	32,55%
IFIX	3.929,91	1,53%	4,10%	15,16%	16,44%	39,50%
S&P 500	7.209,01	10,42%	5,31%	29,45%	40,91%	77,74%
NCIS - Nasdaq Crypto Index	3.632,78	10,94%	-15,77%	-18,01%	7,73%	108,15%

Commodities	Fechamento	Abril	Ano	12m	24m	36m
Brent	124,24	-1,93%	102,51%	96,05%	40,48%	56,89%
Ouro	740,15	-4,41%	-3,00%	22,92%	92,58%	128,55%
Soja	1.195,50	2,09%	14,13%	14,46%	1,14%	-15,50%
Milho	469,25	0,86%	6,47%	-0,69%	5,87%	-27,22%

Moedas	Fechamento	Abril	Ano	12m	24m	36m
Dólar	4,99	-4,42%	-9,34%	-11,87%	-2,48%	-1,38%
Euro	5,85	-2,67%	-9,55%	-8,94%	6,72%	4,65%
Libra	6,77	-1,57%	-8,60%	-10,33%	5,50%	7,25%

Projeções baseadas nas estimativas do Setor de Análise Econômica do Sicredi.

# Direto ao Ponto!

## Inflação persistente e juros elevados: o que realmente muda para o investidor?

O cenário atual tem trazido uma combinação que exige atenção: inflação mais resistente e juros elevados por mais tempo. Boa parte desse movimento vem de fatores externos, como o aumento das tensões geopolíticas e a alta do petróleo, que acabam pressionando custos em toda a cadeia, não só combustíveis, mas também alimentos, serviços e logística.

E esse é um ponto importante: não estamos falando de uma inflação "tradicional". É uma inflação que vem de choques, mais difícil de controlar e, principalmente, mais lenta para ceder. Como consequência, o mercado já começa a ajustar suas expectativas, e os juros tendem a permanecer elevados por mais tempo do que se imaginava há poucos meses.

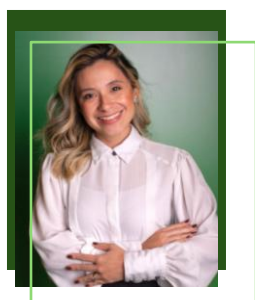
Mas, olhando para a prática, o maior desafio não está apenas em entender o cenário, está na forma como o investidor reage a ele.

Nas conversas que tenho tido com investidores, é comum perceber uma expectativa de que esse ambiente se normalize rapidamente. E é justamente aí que começam os desalinhamentos. Alguns acabam assumindo posições de longo prazo sem o devido cuidado, enquanto outros fazem o movimento oposto, mudando de estratégia diante de oscilações de curto prazo.

E esse comportamento, muitas vezes, custa mais caro do que o próprio cenário econômico. Um ambiente de juros mais altos por mais tempo não deve ser visto apenas como um obstáculo, ele também abre oportunidades relevantes, especialmente na renda fixa. Ao mesmo tempo, uma inflação mais persistente reforça a importância de diversificação e de uma carteira preparada para atravessar diferentes ciclos.

Mais do que tentar antecipar o próximo movimento da economia, o investidor precisa estar preparado para atravessar um período que tende a continuar desafiador. E isso exige menos reação e mais consistência.

No fim, não é a inflação ou o nível dos juros que determinam o resultado de uma carteira, mas a qualidade das decisões ao longo do tempo, principalmente nos momentos em que o cenário parece mais incerto.



**Mayara Yumi Yamauchi Rodrigues, CFP**

Gerente de Captação – Sicredi União

# Fundos de investimentos

## Renda fixa

	Abril	Ano	12m	24m	%CDI 12m	%CDI 24m	Volatilidade
<u>SICREDI ANS CRÉDITO PRIVADO</u>	0,95%	4,90%	13,49%	27,61%	91,01%	98,51%	1,40%
<u>SICREDI BAIXO RISCO CRÉDITO PRIVADO</u>	1,12%	4,41%	14,72%	28,08%	99,25%	100,18%	0,08%
<u>SICREDI CDI +</u>	1,11%	4,57%	14,75%	27,97%	99,46%	99,80%	0,22%
<u>SICREDI CDI</u>	1,10%	4,45%	14,71%	27,96%	99,20%	99,75%	0,05%
<u>SICREDI IMA-B 5</u>	1,29%	5,15%	11,80%	21,85%	79,58%	77,97%	1,79%
<u>SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B</u>	1,81%	4,71%	12,11%	16,13%	81,70%	57,55%	4,31%
<u>SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1</u>	0,99%	4,32%	14,42%	26,58%	97,27%	94,85%	0,38%
<u>SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M</u>	1,19%	3,43%	13,31%	21,94%	89,80%	78,27%	3,42%
<u>SICREDI IPCA+</u>	1,80%	4,69%	12,02%	15,94%	81,06%	56,89%	4,31%
<u>SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL</u>	1,07%	4,59%	14,85%	28,06%	100,16%	100,12%	0,03%
<u>SICREDI RESGATE FÁCIL</u>	1,05%	4,37%	14,24%	26,73%	96,03%	95,39%	0,01%
<u>SICREDI SOBERANO ANS</u>	1,07%	4,58%	14,80%	28,00%	99,82%	99,92%	0,03%
<u>SICREDI TAXA SELIC</u>	1,07%	4,57%	14,77%	27,90%	99,62%	99,54%	0,03%
<u>SULAMÉRICA INFRA</u>	-1,09%	1,58%	9,57%	18,80%	64,52%	67,07%	3,10%
<u>IBIUNA CREDIT DEBÊNTURES INCENTIVADAS</u>	-0,25%	2,32%	14,03%	29,42%	94,63%	104,97%	1,24%
<u>SICREDI CORPORATIVO CRÉDITO PRIVADO</u>	1,14%	4,01%	14,24%		96,02%		0,27%
<u>SULAMÉRICA DEBÊNTURES INCENTIVADA CDI</u>	0,13%	2,73%					
<u>SICREDI INFRA CDI</u>	-0,30%	1,74%					

## Sicredi IPCA+ Renda Fixa

A parte mais curta da curva de juros reais, composta pelos vencimentos até 5 anos (atualmente até 2031), apresentou desempenho superior ao CDI, com uma inflação que veio mais pressionada, o que beneficia títulos/produtos atrelados à inflação como esse. As principais contribuições para essa pressão vieram de itens como transportes, já refletindo o aumento dos preços do petróleo em decorrência das tensões no Oriente Médio. Além disso, com o início do ciclo de corte na taxa Selic aqui no mercado local, traz algum alívio sobre as taxas dos títulos, agregando resultado aos investidores desse tipo de produto. A parte mais longa da curva, composta por vencimentos superiores a 5 anos (até 2060), também apresentou bom desempenho no mês, fruto de investidores buscando coletar prêmios bem acima das médias históricas nos títulos públicos brasileiros de longo prazo, em um cenário de menor incerteza na margem tanto no cenário interno quanto externo.

## Sicredi CDI + Renda Fixa Longo Prazo

O mercado de corporativo foi bem no mês, com o mercado coletando ganhos frente às perdas observadas em março. Vários ativos performaram bastante bem no período, com destaque especial para os casos de Hapvida e Sendas (Assaí). Assaí tinha sofrido com uma piora de percepção fruto de dívidas contraídas pré-cisão com o GPA, que poderiam ter responsabilidade solidária do Assaí, enquanto Hapvida, havia sido impactada por uma competição agressiva de operadoras de saúde incumbentes, aumento relevante das despesas judiciais, baixa conversão no aumento de capacidade de hospitais. Ambos os fatos geraram uma piora na percepção de risco, impactando também as dívidas das companhias, que com o andar do tempo vão sendo dissipados caso não tenham novidades negativas. Com um alto nível de Selic esperado por mais tempo, resultando em retornos nominais e reais expressivos, ocorre uma aceitação maior por parte dos investidores em ativos pós fixados, refletindo diretamente na performance da nossa estratégia de títulos públicos. O posicionamento da carteira focado em vértices longos se mostrou relativamente neutro no mês, dado que com a manutenção do conflito global entre Irã e Estados Unidos, o Tesouro Nacional e os investidores têm mantido cautela na tomada de riscos. Neste cenário, o produto performou próximo ao CDI no mês, em linha com o apetite a risco contratado.

# Fundos de investimentos

## Multimercados

	Abril	Ano	12m	24m	%CDI 12m	%CDI 24m	Volatilidade
<u>BAHIA AM MARAÚ</u>	0,83%	3,32%	12,67%	29,03%	85,48%	103,60%	3,36%
<u>HASHDEX 40 CRYPTO INDEX</u>	3,18%	-7,39%	-4,52%	20,86%	-30,48%	74,44%	17,35%
<u>IBIÚNA LONG SHORT STLS</u>	0,80%	-0,91%	17,52%	26,02%	118,16%	92,83%	7,47%
<u>SICREDI BOLSA AMERICANA</u>	11,29%	8,71%	42,84%	63,50%	288,90%	226,59%	12,22%
<u>SICREDI MACRO</u>	1,43%	4,11%	10,92%	18,49%	73,63%	65,98%	5,74%
<u>SICREDI MULTI CLASSES</u>	0,75%	4,10%	13,68%	26,82%	92,27%	95,70%	0,74%
<u>SULAMÉRICA MULTI CLASSES</u>	0,91%	3,86%	14,16%	27,03%	95,50%	96,43%	0,74%
<u>SICREDI OURO MULTIMERCADO</u>	-0,86%	7,62%					

## Cambial

	Abril	Ano	12m	24m	%CDI 12m	%CDI 24m	Volatilidade
<u>SICREDI DÓLAR CAMBIAL</u>	-4,08%	-8,30%	-8,08%	8,60%	-54,47%	30,69%	10,47%

### Sicredi Dólar Cambial

Em abril, a dinâmica das moedas apresentou alteração em relação ao mês anterior. O dólar global registrou recuo de aproximadamente 1,9%, com o DXY passando de 99,96 para 98,05 no período. No mercado doméstico, a taxa de câmbio encerrou o mês em R\$ 4,99, ante R\$ 5,18 em março. Mesmo com o cenário externo ainda marcado por incertezas, o diferencial de juros do Brasil, tanto em relação a outras economias emergentes quanto frente à economia norte-americana, pode seguir sustentando o interesse relativo por ativos locais. Além disso, as tensões geopolíticas em curso podem favorecer uma realocação de capital para setores domésticos específicos, como empresas ligadas à cadeia de petróleo. Dessa forma, abril consolidou um ambiente em que o comportamento do câmbio permaneceu associado a fundamentos e fluxo, ainda que sujeito à evolução do contexto externo.

### Sicredi Bolsa Americana Multimercado

A bolsa americana apresentou um desempenho mensal muito expressivo, um dos melhores retornos observados nessa janela desde a pandemia. A reprecificação ocorreu de forma bastante rápida, devido a muitas empresas superando expectativas de lucros, validando a ótica de que a economia americana segue possibilitando fortes lucros. Além disso, com alguns sinais de cessar-fogo no que tange aos conflitos no Estreito de Ormuz, o que gerou alguma acomodação no preço do petróleo (ainda que bem acima dos níveis pré conflito), os investidores demonstraram maior conforto a risco. Neste cenário de investidores precificando o "pior" cenário, a bolsa subiu forte com recompra de posições e investidores que foram derrubados apostando no movimento de queda do mercado.

### Sicredi Ouro Multimercado

Durante o mês de abril, o ouro observou queda importante, fruto de juros mais altos e por mais tempo nos Estados Unidos, em resposta aos conflitos no Oriente Médio, o que pressiona várias cadeias produtivas e resulta em mais inflação. Como o ouro é um ativo que não gera renda por si mesmo, com juros mais altos, fica mais "caro" carregar ouro, fazendo investidores em alguns casos desistirem de alocarem seu capital na commodity. Com isso, o efeito monetário, superou o efeito porto seguro que os investidores buscam no ouro, e foram observadas perdas no mês no ativo. Como o produto é desenhado para entregar a performance do ouro em reais (R\$), e o real brasileiro se fortaleceu muito em relação ao dólar americano no mês, grande parte das perdas foram absorvidas por esse hedge, e o produto apresentou leves perdas no mês.

# Fundos de investimentos

## Ações

	Abril	Ano	12m	24m	%CDI 12m	%CDI 24m	Volatilidade
<u>SICREDI PETROBRAS</u>	2,17%	59,74%	77,07%	54,21%	519,74%	193,42%	23,96%
<u>SICREDI IBOVESPA</u>	0,04%	15,34%	36,73%	41,51%	247,70%	148,12%	15,70%
<u>SICREDI SULAMÉRICA VALOR</u>	-0,18%	14,36%	35,73%	41,36%	240,94%	147,59%	16,40%
<u>SICREDI ESG</u>	-0,65%	8,65%	25,63%	26,28%	172,82%	93,79%	17,84%
<u>SULAMÉRICA SELECTION</u>	-0,53%	5,16%	19,62%	9,81%	132,35%	35,01%	17,36%
<u>VINCI SELEÇÃO</u>	0,48%	14,53%	34,63%	37,81%	233,55%	134,93%	16,79%

## Fundos de perfil

	Abril	Ano	12m	24m	%CDI 12m	%CDI 24m	Volatilidade
<u>SICREDI ESTRATÉGIA CONSERVADORA</u>	1,14%	4,59%	14,25%	26,70%	96,13%	95,27%	0,35%
<u>SICREDI ESTRATÉGIA MODERADA</u>	1,71%	5,22%	15,87%	26,47%	107,04%	94,45%	1,74%
<u>SICREDI ESTRATÉGIA ARROJADA</u>	2,15%	5,64%	16,47%	25,34%	111,10%	90,42%	2,83%

## Vinci Seleção

Em abril, o resultado foi de 43% do CDI, refletindo um mês mais desafiador para o fundo devido o impacto negativo da renda variável. Do ponto de vista estratégico, o principal movimento do período foi o aumento relevante da exposição em inflação curta, com destaque para o NTN-B 2026, que passou de cerca de 20% da carteira em abril para 50,32% em maio, tornando-se a maior posição do fundo. Na parte de juros nominais, a posição tomada foi positiva e já encerrada, em uma atuação mais tática. Em moedas, houve redução da exposição, restando participação via opções de dólar, equivalente a 1,42% do patrimônio. No mês, os principais detratores vieram da renda variável, com impacto negativo da alocação em dividendos (-0,34%) e da bolsa em geral (-0,14%), sendo a Suzano o principal fator, apesar da tese seguir construtiva diante de um valuation descontado, ainda que sensível ao câmbio, com posição ao redor de 2% do PL. Em contrapartida, a renda fixa foi o grande destaque positivo, especialmente as posições em inflação, que contribuíram de forma relevante para o desempenho do fundo.

## Sicredi FIA Petrobras

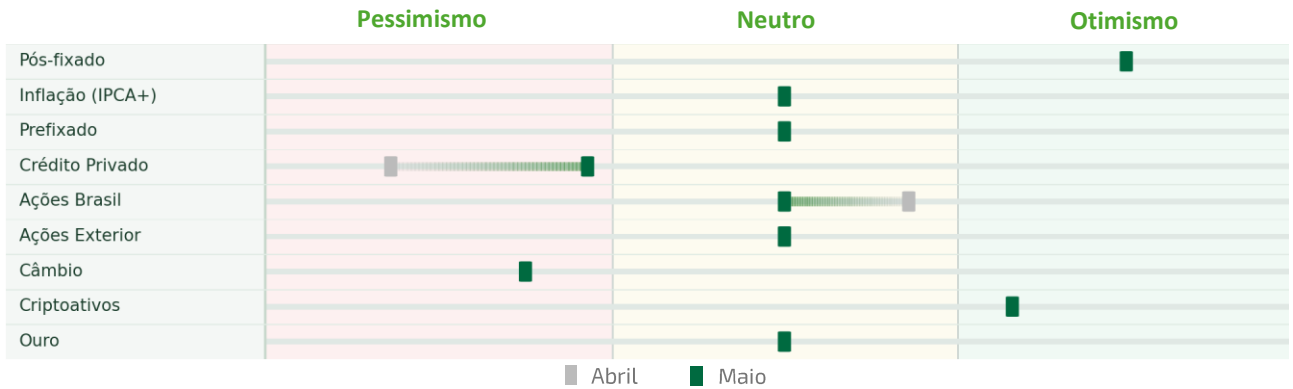
Em abril, após um março de alta expressiva, os ativos da companhia apresentaram alta moderada, ainda em decorrência dos efeitos das tensões no Oriente Médio que impactaram os preços do petróleo, e elevam as receitas da companhia. Tivemos um mês de forte volatilidade no petróleo, mas observamos um nível de acomodação que gira em torno dos US\$ 100/barril. Com um cenário que consolida um petróleo mais caro, mesmo com um câmbio mais valorizado (precisamos de menos reais para comprar um dólar), os ativos de Petrobras se valorizam, com expectativas de receita, lucro e dividendos maiores que no período anterior ao conflito. Alavancas importantes para os ativos da companhia são os desdobramentos sobre o fluxo de navios no Estreito de Ormuz, bem como o andamento do cenário eleitoral presidencial que temos este ano no país e certamente trarão algum nível de volatilidade sobre os ativos da empresa.



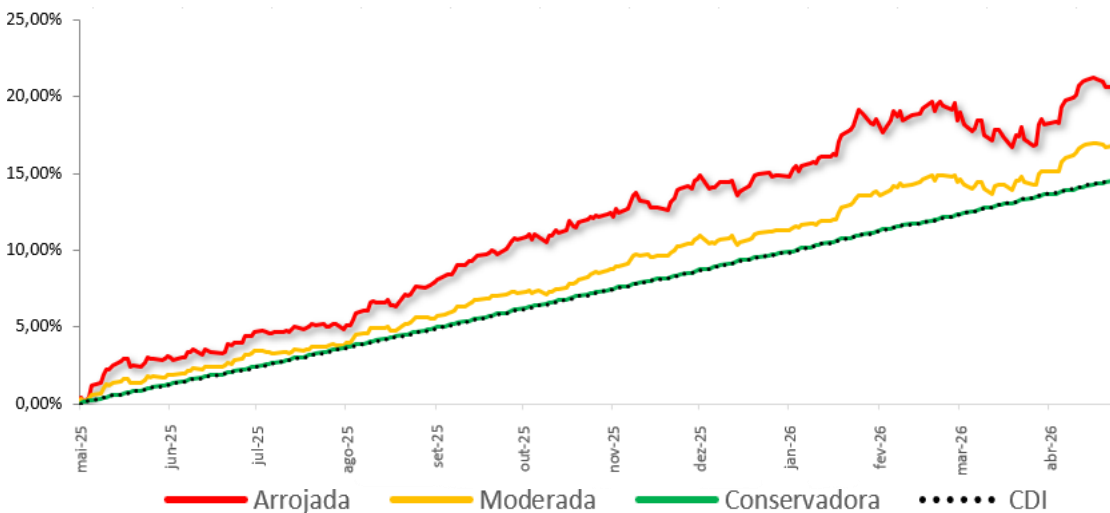
# Alocações sugeridas

## Nossa visão

O Banco Central do Brasil cortou a Selic para 14,50%, e ao nosso ver, esse patamar elevado de juros segue sendo um atrativo para ativos de renda fixa pós fixados, mas ainda com olhar cauteloso para ativos de crédito privado, mesmo entendendo que há um direcionamento para a normalização dos spreads ainda existem evidências de um cenário macroeconômico com potencial para prejudicar essa classe de ativos. Para os ativos indexados à inflação (IPCA+), mantivemos os percentuais de alocação preservados, pois apesar da inflação estar mais pressionada, a volatilidade de taxas reais e a sensibilidade à marcação a mercado podem gerar oscilações no curto prazo. Olhando para a parcela em renda variável, o Ibovespa subiu forte no começo de abril, mas devolveu parte dos ganhos na segunda metade com realização de lucros e maior cautela diante do conflito no Oriente Médio e da volatilidade do petróleo. Já nos Estados Unidos, S&P 500 e Nasdaq renovaram máximas no fim do mês com apoio de balanços fortes, especialmente em tecnologia/IA, o que ajudou a atrair capital para mercados desenvolvidos. Vemos espaço para capturarmos retornos em ambas as bolsas, assim como um potencial de aumento de alocação para a parcela de criptoativos. Para o mês de maio, mantivemos as mesmas alocações, mas de olho em ativos que tem falhado ao cumprir seu papel na estrutura da carteira, como a exemplo do ouro.



## Retorno Histórico



	Ano	12 Meses	24 Meses
Conservadora	4,48%	14,74%	27,95%
Moderada	4,93%	16,81%	27,34%
Arrojada	4,74%	20,31%	31,95%

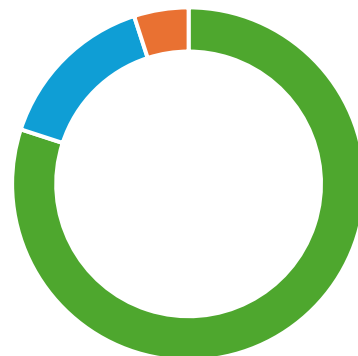


# Alocações sugeridas

## Conservadora

A alocação conservadora é uma alternativa indicada para o investidor que preza pela preservação do seu capital, tem baixa tolerância às oscilações do mercado e possa resgatar seus recursos de acordo com o seu momento de vida. Dessa forma, essa carteira tem como principal objetivo acompanhar o CDI no curto e longo prazo, com baixa volatilidade e oferecendo boa liquidez dos recursos investidos. Segue abaixo a estratégia de alocação:

<b>Pós-fixado CDI</b>	<b>80%</b>
Sicredinvest	20%
Sicredinvest/Sicredi Taxa Selic	60%
<b>Renda Fixa Ativa</b>	<b>15%</b>
Sicredi CDI + Longo Prazo	15%
<b>Multimercado</b>	<b>5%</b>
SulAmérica Multi Classes	5%



## Retorno Histórico

	Mês	Ano	12 Meses
	1,08%	4,48%	14,74%
(%CDI)	99,34%	98,74%	99,44%

Volatilidade  
0,05%

## Comentários

A carteira conservadora apresentou desempenho positivo no mês, porém abaixo de nossas pretensões quando comparada ao benchmark. O destaque ficou para a parcela em CDI+, que se comportou acima de 100% do CDI, cumprindo seu papel de geração de retorno adicional à carteira. O principal detrator foi o fundo SulAmérica Multi Classes, cujo desempenho foi impactado negativamente por ativos específicos do portfólio, com destaque para Aegea, que pressionou o resultado do fundo ao longo do período, fazendo com que o fundo apresentasse um retorno de 0,91%, o que representa 83,5% do CDI. Entendemos que a situação do fundo SulAmérica é pontual e, dessa forma, não realizamos alterações na carteira conservadora para o mês de maio.

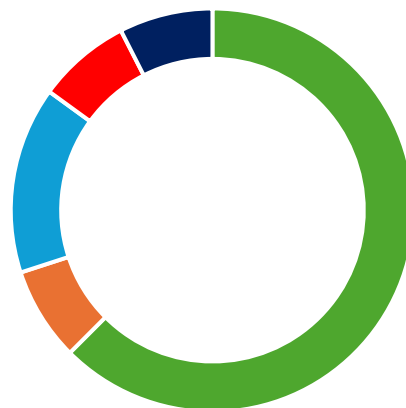


# Alocações sugeridas

## Moderada

A alocação moderada é uma alternativa para o investidor cauteloso, mas que não é fechado a investimentos um pouco mais ousados em busca de uma rentabilidade maior no longo prazo. Assim, nossa sugestão de alocação tem objetivo de superar o CDI, equilibrando segurança e riscos moderados nas alocações com foco no horizonte de médio a longo prazo. Abaixo segue a nossa sugestão:

<b>Pós-fixado CDI</b>	<b>62,5%</b>
Sicredi Taxa Selic	35%
Sicredinvest	20%
Sulamérica Infra CDI	7,5%
<b>Multimercado</b>	<b>7,5%</b>
Ibiuna Long Short STLS	7,5%
<b>Renda Fixa Inflação</b>	<b>15%</b>
Sicredi IPCA+	10%
Sulamérica Infra FIRF Incentivado	5%
<b>Ações</b>	<b>7,5%</b>
Sicredi Ibovespa FIA	7,5%
<b>Ações Exterior</b>	<b>7,5%</b>
Sicredi Bolsa Americana	7,5%



## Retorno Histórico

	Mês	Ano	12 Meses
	1,61%	4,93%	16,81%
(%CDI)	147,89%	108,66%	113,36%

Volatilidade  
2,99%

## Comentários

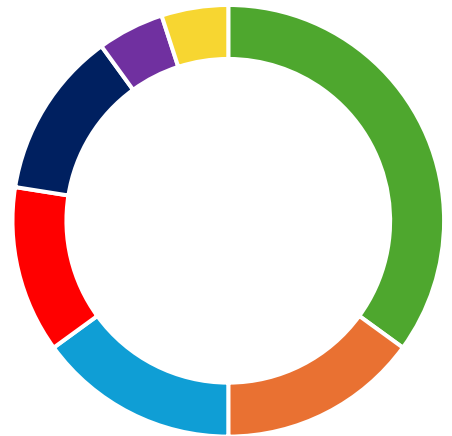
Em abril, os principais promotores de desempenho da carteira moderada foram o Sicredi Bolsa Americana, que apresentou retorno expressivo no mês em função do forte desempenho das bolsas dos Estados Unidos, impulsionado por balanços robustos de empresas ligadas à tecnologia e à temática de IA. Além disso, o fundo Sicredi IPCA+ se destacou ao entregar retorno significativamente acima do CDI, cumprindo seu papel de proteção inflacionária dentro da carteira. Pelo lado negativo, o principal detrator foi o SulAmérica Infra FIRF Incentivado, que registrou desempenho negativo de 1,09%, impactado pelo aumento dos riscos do setor, o que ocasionou abertura dos spreads dos ativos. Adicionalmente, o Sicredi Ibovespa FIA teve desempenho bastante próximo de zero no mês, o que também limitou a performance agregada da carteira, em um contexto de maior volatilidade e realização de lucros no mercado acionário doméstico. Mantivemos as alocações da carteira inalteradas para o mês de maio.

# Alocações sugeridas

## Arrojada

A alocação arrojada é uma alternativa para o investidor interessado e engajado no aumento de seu capital. É aberto a novas possibilidades de investimento e está disposto a correr riscos elevados em busca de altos retornos porque seu foco é no longo prazo. Desta forma nossa sugestão de alocação tem como objetivo obter retornos superiores ao CDI de forma mais expressiva, aproveitando oportunidades em cenários de adversidade e capturando prêmios maiores no longo prazo. A estratégia de alocação segue conforme abaixo:

<b>Pós-fixado CDI</b>	<b>35,0%</b>
Sicredinvest	15%
Sicredi Taxa Selic	20%
<b>Multimercado</b>	<b>15,0%</b>
Ibiuna Long Short STLS	15,0%
<b>Renda Fixa Inflação</b>	<b>15%</b>
Sulamérica Infra FIRF Incentivado	15%
<b>Ações</b>	<b>12,5%</b>
Sicredi Ibovespa FIA	12,5%
<b>Ações Exterior</b>	<b>12,5%</b>
Sicredi Bolsa Americana	12,5%
<b>Alternativos</b>	<b>5,0%</b>
Hashdex 40 Nasdaq Crypto Index Fic Fim	5,0%
<b>Ouro</b>	<b>5,0%</b>
Sicredi Ouro Multimercado	5,0%



## Retorno Histórico

	Mês	Ano	12 Meses
	1,83%	4,74%	20,31%
(%CDI)	167,37%	104,31%	136,96%

Volatilidade  
5,98%

## Comentários

A diversificação global em ativos de risco mostrou mais uma vez sua eficácia em nossa carteira arrojada. O fundo Sicredi Bolsa Americana apresentou um retorno de 11,29% do CDI somente no mês de abril, recuperando toda perda do ano e contribuindo 1,41% para o retorno da carteira. Além das contribuições naturais dos ativos de renda fixa pós fixado na carteira, vimos a contribuição do fundo Hashdex 40 incrementar os ganhos no mês com um retorno para a carteira de 0,16%. Na ponta negativa da carteira, os fundos Sicredi Ouro Multimercado e Sulamérica Infra Incentivado tiveram retornos negativos e prejudicaram os retornos da carteira com -0,04% e -0,16% respectivamente. Os resultado só não foram melhores devido a contribuição neutra da parcela alocada em bolsa doméstica através dos fundos Sicredi Ibovespa e Ibiuna Long Short STLS.

# Glossário

## Benchmark

Referência usada para comparar o desempenho de um investimento ou carteira, geralmente um índice de mercado.

## CDI

Taxa média das operações interbancárias no Brasil, usada como referência para investimentos de renda fixa.

## COPOM

Comitê de Política Monetária do Banco Central, responsável por definir a taxa básica de juros (Selic).

## DXY

Índice que mede a força do dólar americano em relação a uma cesta de moedas estrangeiras.

## FEDERAL RESERVE

Banco central dos Estados Unidos, responsável pela política monetária e estabilidade financeira.

## IMA-B

Índice de Mercado ANBIMA para títulos públicos atrelados à inflação (IPCA).

## IMA-B5

Subíndice do IMA-B, composto por títulos públicos indexados ao IPCA com prazo até 5 anos.

## IPCA

Índice de Preços ao Consumidor Amplo, principal indicador da inflação no Brasil.

## IRF-M

Índice de Renda Fixa ANBIMA para títulos prefixados do Tesouro Nacional.

## IRF-M1

Subíndice do IRF-M, com títulos prefixados de curto prazo (até 1 ano).

## NCIS

Normalmente refere-se a um índice interno ou sigla específica (precisa de contexto, pode ser um indicador proprietário).

## NASDAQ

Bolsa de valores dos Estados Unidos, referência para empresas de tecnologia e crescimento.

## PTAX

Taxa de câmbio média calculada pelo Banco Central do Brasil, usada como referência para operações financeiras.

## S&P 500

Índice que mede o desempenho das 500 maiores empresas listadas nas bolsas dos EUA.

## SELIC

Taxa básica de juros da economia brasileira, definida pelo COPOM.

## SMLL

Índice Small Caps da B3, composto por ações de empresas de menor capitalização.

## IBOVESPA

Principal índice da bolsa brasileira (B3), composto pelas ações mais negociadas.

## IFIX

Índice que mede o desempenho dos Fundos Imobiliários (FIIs) negociados na B3.

## IGP-M

Índice Geral de Preços do Mercado, usado como referência para reajustes de contratos, como aluguel.

As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo e não deve ser entendido como análise, material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro ou investimento ou adoção de estratégias por parte dos destinatários. Este relatório é baseado em informações públicas, dados desenvolvidos internamente e outras fontes externas consideradas no momento da criação do material. As simulações de composição da carteira e as projeções otimista, base e pessimista constituem modelos matemáticos e estatísticos consideram dados históricos, desvio padrão e volatilidade média em um período de 12 meses e projeções para tentar prever o comportamento futuro da economia que afetem a carteira. Por se tratar de suposições, o retorno projetado da carteira não está livre de erros e os resultados podem ser significativamente diferente. As estimativas podem ser alteradas a qualquer momento, sem aviso prévio. O material não consiste e não deve ser visto como uma representação ou garantia quanto à integridade, precisão e credibilidade da informação nele contida. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos de acordo com o perfil do investidor, disponível no Internet Banking e aplicativo para já associados do Sicredi. Para os associados que não possuem Perfil de Investimento definido, o Sicredi recomenda fortemente o preenchimento do questionário "Análise do Perfil do Investidor", disponível no Internet Banking do Associado, através do site <https://sicredi.com.br>, aplicativo do Sicredi e nas agências para que o Sicredi possa ofertar os produtos adequados, de acordo com o seu Perfil. As informações desse material se referem a uma SIMULAÇÃO DE CARTEIRA DE INVESTIMENTOS e não traduzem ou refletem a posição do investidor no Sicredi. Este material não deve ser considerado uma oferta para compra de cotas dos fundos. As informações referem-se às datas mencionadas.

Os investidores devem buscar aconselhamento profissional com relação aos aspectos tributários, regulatório e outros que sejam relevantes à sua condição específica, sendo que o presente material não foi elaborado com esta finalidade. Investimentos nos mercados financeiros e de capitais estão sujeitos a riscos de perda superior ao capital investido. O Sicredi não se responsabiliza por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do Prospecto, do Formulário de Informações Complementares, da Lâmina de Informações Essenciais e do Regulamento do Fundo de Investimento antes de aplicar seus recursos. Fundos de Investimentos não contam com a garantia do Administrador do Fundo, do Gestor da Carteira, de qualquer mecanismo de seguro, ou, ainda do Fundo Garantidor de Crédito – FGC ou FGCoop. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos (se aplicável) e taxa de saída (se aplicável). Rentabilidade passada não garante rentabilidade futura. Os percentuais de rentabilidade indicados neste material são aproximados, baseados em simulações, podendo os resultados reais serem significativamente diferentes. Muito importante a adequada compreensão da natureza, forma de rentabilidade e riscos dos produtos antes da sua aquisição. Alguns investimentos apresentados na simulação possuem risco de perda. As informações ora veiculadas não levam em consideração os objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades específicas de cada investidor. Este documento não pode ser reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização do Sicredi. Os investidores devem obter orientação financeira, jurídica e/ou contábil independente, com base em suas características pessoais, antes de tomar uma decisão de investimento. A rentabilidade de instrumentos financeiros e produtos pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir. O Sicredi se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização das informações veiculadas ou de seu conteúdo. Para informações e dúvidas, favor contatar seu gerente de conta ou os canais de Atendimento do Sicredi nos telefones 3003 4770 (Para capitais e regiões metropolitanas) e 0800 724 4770 (Para demais regiões). Para reclamações, contate nossa Ouvidoria no telefone nº 0800 646 2519.

Panorama de investimentos



## Fale conosco

### Atendimento ao associado

3003-04770 (capitais e regiões metropolitanas)

0800-724-4770 (demais regiões)

### Ouvidoria

0800 646 2519

### SAC

0800 724 7220

### Chamadas internacionais

+ 55 51 2313 6472

### Atendimento à pessoas com deficiência

0800 724 0525 (Auditiva ou de fala)